Emídio de Miranda – Esta que passa

Foi minha amante esta mulher que passa…
Sorveu-me em beijos todo meu ideal!
E comigo bebeu na mesma taça
O vinho do desejo sensual…

Muito tempo possuímos nós sem jaça,
A gema da ventura triunfal.
Mas um dia partiu…E ei-la devassa,
Bracejando no pélago do mal…

Quando ela passa, eu vejo na tristeza
Do seu olhar de erótica beleza
Todo brilho da orgia e da desgraça…

E não posso ficar indiferente,
Só porque afinal infelizmente,
Foi minha amante esta mulher que passa…

Emídio de Miranda, Amar, Verbo Atemporal